

Richard Ribas

A distinção das intenções interpessoais e suas influências nas relações escolares no ponto de vista do aluno.

2013

“ A vida cotidiana é o conjunto de atividades que caracterizam a reprodução dos homens singulares, os quais, por sua vez, criam a possibilidade de reprodução social”

Agnes Heller

Apresentação

Desde de tempos incertos o Planeta Terra, desenvolve-se a abriga inúmeros organismos vivos, e, aproximadamente 150 mil anos¹ atrás evoluiu uma espécie omnívora com características predatórias, capaz de desenvolver estratégias e formar sociedade, este organismo denominado posteriormente Homo sapiens sapiens, denotou uma diferença entre os demais seres evoluindo e desenvolvendo inúmeras habilidades; Entre elas o desenvolvimento cognitivo e a fala, privilegiando e destacando como dominante, sucessivamente desenvolveu a habilidade de comunicação² e compreendeu a importância de viver em grupos.

Delimitação do Problema:

Apresentação do objeto de investigação

Desde os primórdios a natureza Humana, destacou-se em relação aos demais organismos vivos como ser sociável, desenvolveu os signos para comunicação e artefatos para potencializar o desenvolvimento. (Stoltz 2011).

Dentro deste formato, para este aluno, o desenvolvimento da comunicação foi o maior desenvolvimento que a natureza pôde registrar. Da comunicação nasceram as relações sociais, e destas relações surge o Objeto de investigação deste pré-projeto

A distinção das intenções interpessoais e suas influências nas relações escolares no ponto de vista do aluno.

Flick (2004), afirma que o ponto de partida do pesquisador é o conhecimento teórico extraído da literatura ou de descobertas empíricas. Neste

¹ Fonte: internet vide Referências

² Desenvolveu varias outras em relação aos demais seres vivos, mas para este estudo a comunicação e a capacidade de relacionar interpessoal é o foco do trabalho.

entendimento propõe-se um misto de duas frentes de trabalho, o conhecimento técnico e o empírico através de observação e entrevistas semiestruturadas.

O objeto de estudo deverá contemplar grupos de controle, em pelo menos duas classes sociais econômicas distintas, escolhidas por bairros “ditos” periferia; nobre, em escolas públicas da Capital do Estado do Paraná, com preferência entre alunos de idade entre pré-adolescência e adolescente.

A Metodologia, tem como foco a análise dos dados, assim a coleta destes desvelará os dados para a realização de produções acadêmicas para o entendimento da sociedade civil e escolar, tendo como marco a postura social as relações entre alunos e suas relações na contemporaneidade.

Este estudo visa complementar a pedagogia na atualidade, citando uma passagem importante para a pedagogia que Freire (1992) nos descreve em seu livro a Pedagogia da Esperança um reencontro com a pedagogia do oprimido, em um de seus discursos sobre um importante trabalho referenciando Piaget e o Castigo na visão da Criança³, um dos ouvintes pede a palavra e então ouve-se uma descrição da “casa e vida” de Freire, enquanto ele afundava na cadeira, percebeu a importância de conhecer quem é, como vive e o que conhecem, seus alunos. Assim afirmando a importância do professor conhecer seu aluno; e na mesma obra, ainda afirma que a Escola deve ter um misto de “senso comum” e “conhecimento acadêmico”.

Argumentação sobre a relevância do estudo

A escola, é o primeiro contato com a sociedade fora da família para a grande maioria das pessoas (crianças), que antes viviam no seio da família, relações

³ Piaget, Jean, *The Moral Judgement of the Child*, trad. Marjorie Worden, Nova York, Harcourt, Brace Word, Inc., 1932

sociais eram com parentes em um mundo de juízos comprometidos pelos interesses familiares.

Este encontro com “estranhos” amplia as relações humanas, para pessoas de diversos interesses, ideias, religião ou mesmo costumes.

Desvelando uma faceta da humanidade, que é a formação de grupos, estes dentro do ambiente escolar, levam o objeto de pesquisa, qual a pulsa de amizade e seus interesses, se há o entendimento ou a necessidade humana de relacionar-se, impor-se ou mesmo viver cercado de pessoas. Influências sociais, eletrônicas, midiáticas, ou mesmo, um ambiente competitivo onde a busca pela autoafirmação pode ou não interferir nas relações interpessoais.

Objetivos

Geral

Como se apresentam as relações interpessoais dos alunos da escola pública e em que se fundamentam.

Específicos

Identificar as relações interpessoais entre alunos das escolas públicas;

Investigar se há a distinção de sentimentos e se reagem a eles (intencional, motivacional, ânimo) nas relações interpessoais (percepção nos outros);

Determinar se as relações interpessoais se manifestam de maneira positiva no ambiente escolar;

Tabular a influência das relações interpessoais e comportamental de um determinado grupo escolar;

Determinar a influência nas relações interpessoais das redes sociais entre membros da comunidade escolar.

Revisão de literatura

Dado ao fato do homem acumular o conhecimento, a pesquisa é uma constante para o infinito desenvolvimento humano, dentro deste modelo as relações interpessoais são a fundamentação básica que nos torna diferentes de outros grupos. Podemos perceber as relações entre grupos de animais ou plantas, mesmo o comensalismo que existe na natureza. Afirmar que a transmissão por via letrada em outras espécies isso já não pode ser afirmado.

Para Haracemiv e Branco (2013, p.33) “A construção da teoria se dá na medida em que conseguimos ler o que vemos e vivemos.” A postura de um trabalho nos moldes acadêmicos deve iniciar em leituras de vivências de observações e o registro escrito destas observações.

Dentro desta ideologia, a necessidade leva o homem a relacionar-se com seu semelhante das mais diferentes maneiras:

Em primeiro as relações familiares, em seguinte as relações escolares, depois as relações trabalhistas, econômicas, carnais, e assim sucessivamente, em quiçá uma elipse, que recomeça a cada nova geração. Na humilde ótica deste aluno, percebo dois pontos em comum:

Relações intrapessoais⁴ e Relações interpessoais⁵.

Dado o cunho objetivo deste trabalho abordaremos as relações interpessoais no campo escolar, preferenciando as relações entre alunos, do mesmo gênero ou não, independente de classes sociais, credo ou outras tabulações que a sociedade moderna impõe.

Como a docência tem manifestado em redes sociais, a educação revela-se divida em ensinar os conteúdos e ensinar postura ética moral, assim na visão deste aluno é um franco processo de incompreensão da situação que o Brasil vive, historicamente a escola, criada nos moldes Greco-Romana apresenta um sentido completo, não há distinção entre moral e científico, assim mais uma face que pode ser revelada pelo trabalho, é perceber que se o IBGE trata a grande maioria dos brasileiros com analfabetos funcionais, a educação a ser passada tem este tom.

De nada adianta aceitar o aluno como ele é mas não lhe oferecer instrumentos para enfrentar situações em que não será aceito se

⁴ Percepção do mundo pelo íntimo de si próprio –nota do autor, senso comum

⁵ Relações entre duas ou mais pessoas –nota do auto, senso comum

reproduzir as formas de expressão próprias de sua comunidade.
(BRASIL 1997 p.38)

A escola para ser completa deve interferir e formar o aluno para que possa viver harmonicamente em sociedade, assim a busca pelo entendimento das relações interpessoais dentro da comunidade escolar, é fundamentação teórica para a capacitação de professores, pedagogos e demais membros da comunidade escolar. Moreira; Mansini em seu livro que analisa a teoria de David Ausubel, “O que impressiona é sentido, percebido, compreendido, passando constantemente por um processo psicológico de elaboração e organização (2001, p.34), para este aluno, há uma nova teoria sobre o conceito de aprendizagem, a necessidade do lúdico, (prazer) ou seja, nas relações interpessoais, no processo de aprendizagem, na vida como um todo, o homem busca cada vez mais o sentimento, a emoção, o impactante. Assim as relações sociais, quiçá tendam a relações emotivas, das quais podem ou não influenciar nos processos de aquisição de conhecimento, ou seja, se as relações interpessoais demonstrarem em seus estudos como impactantes e influentes na vida do indivíduo, desejamos aprender com elas e levar ao campo da pedagogia as experiências os relatos.

Desejando uma escolarização ideal, muito tem se afirmado em teorias, escolas integrais, assim este trabalho tem a importante missão de revelar o sujeito e a atualidade frente a atualização do pensamento humano, seus desejos, seus interesse, assim informando a sociedade como um todo, auxiliando no projeto de uma escola motivadora, que tenha a finalidade de atender seu público deixando o completo.

Perspectivas de Resultados

As relações sociais são uma constante na natureza humana, assim revela-se como uma ciência e toda a ciência requer constante pesquisa, dentro deste contexto busca-se as relações interpessoais entre aluno/aluno no ambiente escolar.

Assim a competência humana em relacionar-se com outro ser da mesma espécie não é puramente humana, vemos com maior frequência entre os mamíferos, insetos.

Contudo a pesquisa espera se desvendar e compreender uma nuance exclusiva humana, a percepção do interesse, por jogos, vestuário, assuntos midiáticos, tendo como foco o ambiente escolar e a pouca idade do objeto investigado.

Espera-se também buscar se no espaço escolar há percepção de sentimentos humanos como: desejos, motivações, emoções, e se estas manifestações influenciam e deixam influenciar as relações interpessoais, também se a manifestação das relações interpessoais atua positivamente no ambiente.

Referências:

Atlas Virtual da Pré-história, Homo Sapiens:

Disponível em: www.avph.com.br/homosapiens acesso em 17 set 2013

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: 1997.

FREIRE, Paulo; **Pedagogia da Esperança Um Reencontro com a Pedagogia do Oprimido**, notas de Ana Maria Araújo Freire, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992

FLICK, Uwe; **Uma Introdução à pesquisa qualitativa**; trad. Sandra Netz; 2ed. – Porto Alegre:Bookman,2004.

IBEGE TEEN- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em: teen.ibge.gov.br acesso em 17 set 2013

HARACEMIV, Sonia M. C.; BRANCO Veronica; **Prática de Docência no 2º Ciclo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, 3.ed. Curitiba: Universidade Federal do Paraná. Setor de Educação. Coordenação de Integração de Políticas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 2013,

MOREIRA, Marco A.; MASINI, **Aprendizagem significativa: A teoria de David Ausubel**, São Paulo: Centauro, 2001.

STOLTZ Tania; **As perspectivas construtivista e histórico cultural na educação escolar** 3ed. rev.ampl. Curitiba: Ibpex, 2011 106p.